



**Universidade de Brasília - UnB**  
**Faculdade de Educação Física - FEF**

**Percepção dos docentes e discentes formandos  
acerca da entrada destes no mercado de trabalho  
após a graduação em Educação Física pela  
Universidade de Brasília**

**Discente:** Melyssa Inda Jacobi 12/0038692

**Orientador:** Paulo Henrique Azevêdo

# Sumário

## Capítulo 1

### 1. INTRODUÇÃO

1.1. Problema de Pesquisa	4
1.2. Objetivos Gerais	4
1.2.1. Objetivos Específicos	4
1.3. Fundamentação Teórica	5
1.4. Justificativa	5
1.5. Hipóteses	6
1.6. Delimitações	6

## Capítulo 2

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Modelo de Estudo	7
2.2 Descrição da amostra	7
2.3. Instrumentos	7
2.4. Procedimento de coleta de dados	7
2.5. Tratamento dos dados	8
2.6. Limitações do Estudo	8
2.7. Cronograma de Execução	8

## Capítulo 3

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
---------------------------	---

## Capítulo 4

4. CONCLUSÃO	31
--------------	----

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
----------------------------	----

ANEXOS	
--------	--

# **Percepção dos docentes e discentes formandos acerca da entrada destes no mercado de trabalho após a graduação em Educação Física pela Universidade de Brasília**

Melyssa Inda Jacobi  
Paulo Henrique Azevêdo

## **Resumo**

Este estudo analisou a relação entre as percepções dos docentes e discentes formandos em educação física na Universidade de Brasília sobre a qualificação destes para a entrada no mercado de trabalho e comparou os resultados atuais com os de uma pesquisa anterior (PONTES, 2010), tendo assim o objetivo de verificar a percepção atual e a evolução desta nos últimos 6 anos. Foram utilizados questionários para a coleta de dados e foi uma pesquisa descritiva. Os resultados apontam que alunos e professores tem visões próximas e que a percepção dos docentes mudou em relação a pesquisa anterior.

Palavras-chave: *Entrada no Mercado de Trabalho. Educação Física. Percepção. Qualificação Profissional.*

# Capítulo 1

## 1.Introdução

### 1.1. Problema de Pesquisa

As transformações no mundo do trabalho têm refletido em mudanças na configuração do conjunto da vida individual, social e cultural. A competitividade e a produtividade se tornaram paradigmas no mundo da produção e do trabalho tornando a tecnologia e o conhecimento científico, essenciais. Portanto, a qualificação dos recursos humanos e a qualidade dos conhecimentos produzidos são essenciais (ANTUNES, 2007). O campo da Educação Física é relativamente novo quando comparado às outras áreas de maior tradição, sendo assim é esperado que possua um acervo reduzido de produção científica específica. Assim, esse aumento de publicações também está presente na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília e junto com a maior produção científica também está presente uma maior qualificação dos docentes, um exemplo disso é no ano de 2004 haviam apenas 16 professores doutores lecionando no curso (AZEVEDO, 2004) atualmente o número de professores doutores aumentou para aproximadamente 40. O número total destes também foi elevado, mas isto não tira o mérito do crescimento da qualificação.

Curioso que mesmo com esse aumento qualitativo no corpo docente o desempenho do curso no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) que fora 5 em uma escala de 1 a 5 no ano de 2008 e motivo de orgulho pois havia sido o único curso de Educação Física a receber esta pontuação no Centro-Oeste caiu para 4 no ano de 2011, o que pode levantar questões a cerca do real aprendizado e capacidade dos alunos.

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1. Objetivos Gerais

Verificar a percepção de que os discentes formandos e docentes têm sobre a capacidade de inserção no mercado de trabalho para os estudantes de Educação Física da Universidade de Brasília e se houve mudança destas variáveis em relação ao trabalho de Pontes (2010) desenvolvido por meio de um Projeto de Pesquisa realizado no período de Agosto/2009 a Julho/2010-..

### 1.2.2. Objetivos Específicos

- Verificar e comparar a atual percepção dos professores e alunos formando acerca da capacidade destes entrarem no mercado de trabalho.
- Comparar os resultados atuais com os obtidos no estudo anterior (PONTES, 2010) a 6 anos.
- Verificar se há diferenças significativas entre os resultados encontrados junto aos alunos de licenciatura e de bacharelado.

### 1.3.Fundamentação Teórica

A preparação profissional em Educação Física passou por mudanças profundas. Há 10 anos os cursos de Licenciatura em Educação Física formavam profissionais para atuar no ensino formal e, além disso, aparentemente também davam conta de preencher as lacunas existentes na área e que não faziam parte do contexto escolar. Hoje encontramos uma realidade um pouco modificada, em parte graças aos novos conhecimentos produzidos e discutidos, em parte fruto das novas exigências do mercado (GHILARDI, 1998).

Portanto estas exigências devem ser supridas, pelo menos em parte, na formação dos futuros profissionais, segundo Meghnagi (1998), a dialética entre competências possuídas e mudanças requeridas é constante e somente a diminuição entre elas pode gerar novas sínteses de conhecimentos adequados para impedir uma provável exclusão do mercado de trabalho.

E os meios em que essa qualificação pode ser adquirida na graduação é através de estágios curriculares e os projetos de extensão, estes são instrumentos de interação entre os conteúdos transmitidos na graduação e as experiências e conhecimentos adquiridos da observação e participação em situações reais de trabalho. São instrumentos privilegiados para que o futuro profissional se identifique com a área em que irá atuar (ANTUNES, 2007). A Universidade de Brasília oferece diversos estágios, projetos de pesquisa e de extensão, além da possibilidade da atuação como monitor nas matérias em que o aluno se destacou, o que permite um conhecimento maior e até um aprofundamento nas vertentes de saúde, esporte, gestão e lazer, porém de todas estas opções apenas o estágio é classificado como obrigatório para a conclusão do curso, o que leva a participação nestes projetos depender da iniciativa e do interesse do próprio aluno.

#### 1.4. Justificativa

Ao longo dos anos o contexto social, econômico e mercadológico muda, e com isso as necessidades do mercado de trabalho também mudam, alterando o nível de exigência ou as especificidades necessárias para ingressar neste após a formação superior, essa perspectiva de certa forma reflete o nível de confiança que os alunos e professores têm no curso que estão inseridos, resultando em dados que poderão ser utilizados para análises mais profundas sobre as expectativas e credibilidade passado pelos cursos ou pelas instituições.

Além disso o curso de Educação Física de Universidade de Brasília sofreu uma grande alteração no final do ano de 2011, foi criada uma bifurcação do antigo curso de Licenciatura Plena separando-a em Licenciatura e Bacharelado, com isso o número de alunos ingressando a cada semestre dobrou a partir das turmas do primeiro semestre de 2012. Segundo SILVA (2003) “Podemos afirmar, de certa forma, que as Diretrizes Curriculares estão encaminhando mudanças significativas, tanto para a Licenciatura quanto para o Bacharelado, a exemplo da organização curricular a partir da definição das competências previstas para o profissional de Educação Física e do estímulo a arranjos curriculares interdisciplinares”. Essa divisão acarretou em uma mudança geral na relação entre o curso e o mercado de trabalho, fragmentando-o e criando novos alvos específicos para cada uma das graduações, cujos detalhes são discutidos fortemente até hoje.

#### 1.5. Hipóteses

- a) Houve mudança nas percepções dos alunos;
- b) Pouca mudança nas percepções dos professores;
- c) Há Diferenças entre a visão dos alunos de licenciatura para os do bacharelado;

#### 1.6. Delimitações

O estudo é limitado a apenas uma universidade em particular, sendo assim os resultados são específicos pois não levam em conta vários fatores que podem influenciar nas variáveis que serão analisadas, tais como o fato de ser uma universidade federal, localizada na capital do país, as características culturais próprias do distrito em que se encontra, entre outros.

## Capítulo 2

### 2. Materiais e Métodos

#### 2.1. Modelo de Estudo

A proposta deste projeto é uma pesquisa descritiva pois objetiva conhecer e interpretar a realidade sem nela interferir para modificá-la (CHURCHILL, 1987) com uma abordagem qualitativa sendo que têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural (GODOY, 1995).

#### 2.2. Descrição da Amostra

A amostra foi composta por 21 professores do curso de Educação Física da Universidade de Brasília, sendo 17 professores do quadro, com uma média de idade de 45,25 anos.

E 36 alunos do curso de Educação Física da Universidade de Brasília que cursam 8º, 9º ou 10º semestre do currículo novo, sendo excluídos aqueles que realizaram trancamento geral da matrícula ou realizaram algum intercâmbio, destes 20 eram do curso de bacharelado e 16 do curso de licenciatura, 25 do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

#### 2.3. Instrumentos

Para a coleta de dados serão utilizados dois questionários semi-abertos, um para os professores (Anexo 1) e outro para os alunos (Anexo 2). Nos questionários estarão presentes questões de múltipla escolha onde o respondente deve marcar a opção na qual identifica melhor seu ponto de vista, algumas questões possibilitam mais de uma resposta marcada, o que está explicitado no enunciado da questão.

#### 2.4. Procedimento de Coleta de Dados

Os questionários foram aplicados inicialmente na Faculdade de Educação Física ou no Centro Olímpico da Universidade de Brasília de forma presencial, posteriormente os mesmos questionários foram aplicados virtualmente para a mesma população através de e-mails

## 2.5. Tratamento dos Dados

Os dados foram tabelados em uma planilha do programa LibreOffice Calc onde foi calculado o percentual em relação a cada questão e ao grupo no qual o respondente está inserido e posteriormente comparados entre os grupos.

Na categoria de alunos houve uma subdivisão entre os discentes do curso de licenciatura e do curso de bacharelado em educação física e seus dados serão comparados entre si.

## 2.6. Limitações do Estudo

O estudo não pode comparar se houve mudança nas percepções dos alunos de acordo com a especificidade do seu curso pois quando a pesquisa anterior ocorreu o currículo presente era apenas o de licenciatura plena.

Este estudo também apenas expõe as mudanças que ocorreram sem poder afirmar o que levou a estes acontecimentos.

## 2.7. Cronograma de Execução

Atividade	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Revisão Bibliográfica	X				
Coleta de dados		X	X		
Análise dos dados			X	X	
Elaboração do relatório				X	
Apresentação na Banca					X



## Capítulo 3

### 3. Resultados e Discussão

Na tabela 1 são encontrados os resultados sobre a questão acerca do que consideravam mais importante para a atuação do futuro profissional em relação a proporção de aulas teóricas x aulas práticas.

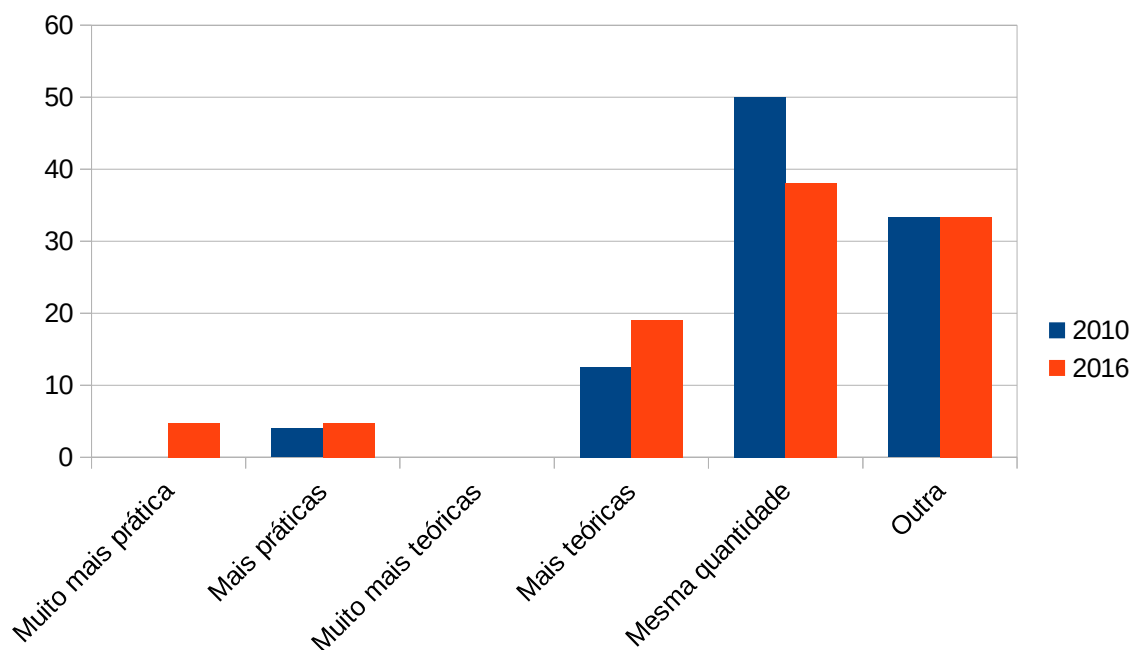
**Tabela 1 - O que você considerou mais importante para sua futura atuação profissional?**

Durante a graduação o que você considera mais importante para a atuação do futuro profissional de Educação Física?	Prof	Alunos	Bach	Lic
Muito mais aulas práticas do que teóricas	4,76	8,33	0	18,75
Mais aulas práticas do que teóricas	4,76	25,00	25,00	25,00
Muito mais aulas teóricas do que práticas	0	8,33	10,00	6,25
Mais aulas teóricas do que práticas	19,05	11,11	20,00	0
Mesma quantidade de aulas teóricas e aulas práticas	38,10	41,67	40,00	43,75
Outra resposta	33,33	5,56	5,00	6,25
Não sei	0	0	0	0

Nessa primeira questão tanto os professores quanto os alunos concordaram que deve haver a mesma quantidade de aulas teóricas e aulas práticas, porém na segunda opção mais escolhida houve uma diferença maior, 33,33% dos professores marcaram “Outra resposta” nesta questão, e destes a maioria comentou que a distribuição das aulas teóricas e práticas depende muito da disciplina que será ministrada, enquanto a segunda opção mais escolhida pelos alunos 25% foi a que deveria haver mais aulas práticas do que aulas teóricas.

Ao comparar os alunos entre si percebeu-se que eles concordam em sua maioria, 40,00% dos alunos de bacharelado e 43,75% dos alunos de licenciatura consideram mais importante a mesma quantidade de aulas teóricas e práticas, a segunda opção mais escolhida também é equivalente cerca de 25% e somente na terceira opção mais indicada que houve alguma diferença, dos alunos de licenciatura 18,75% optaram por muito mais aulas práticas do que teóricas, enquanto 0,00% dos alunos do bacharelado escolheram esta opção e a equivalente a terceira mais marcada por este grupo foi a de mais aulas teóricas do que práticas.





*Figura I: Percepção dos professores - Questão 1*

Quanto as diferenças da percepção dos professores ao longo dos últimos 6 anos nota-se que houve uma diminuição nos que acreditavam ser mais importante a mesma quantidade de aulas teóricas e práticas e um aumento nos que consideram mais importante muito mais aulas práticas do que aulas teóricas.

*Figura II: Percepção dos Alunos - Questão 1*

Quanto as mudanças na percepção dos alunos, a resposta principal se manteve, enquanto a quantidade dos que escolheram “Outra opção” diminuiu para um terço da anterior, houve também uma diminuição dos que marcaram “Mais aulas teóricas” e um

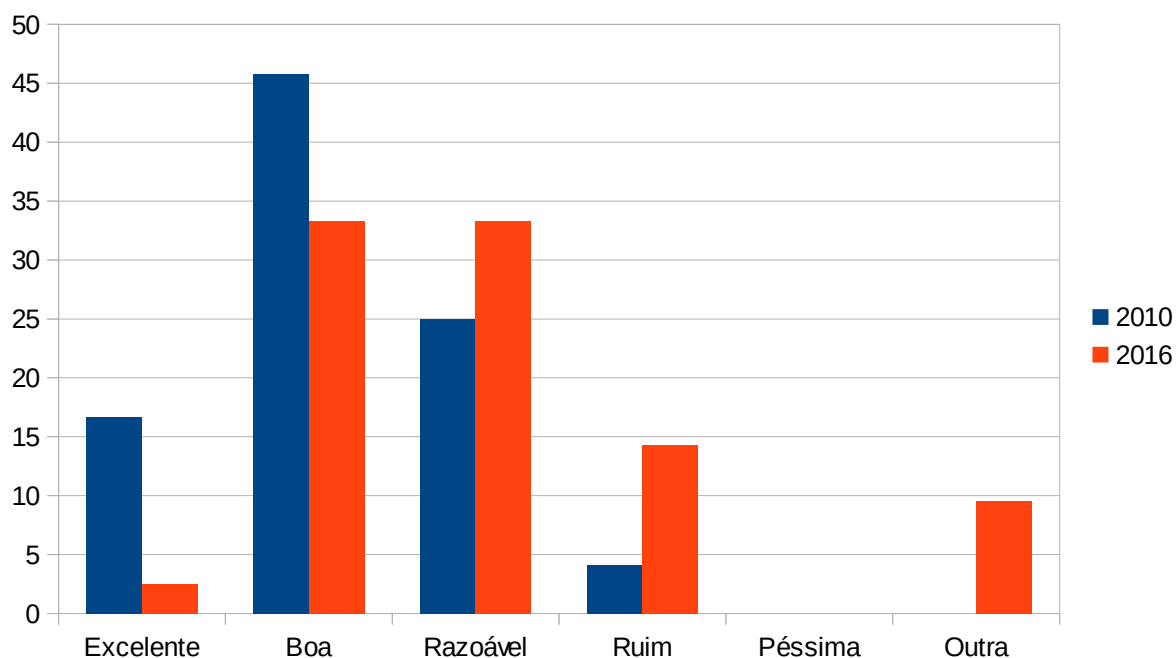
aumento dos que escolheram “Muito mais aulas teóricas”.

**Tabela 2 - Você concorda que o curso de Educação Física da UnB oferece:**

Você concorda que o curso de Educação Física da UnB oferece	Prof	Alunos	Bach	Lic
Uma excelente base teórico-prática	2,52	2,78	5	0
Uma boa base teórico-prática	33,33	69,44	60	81,25
Uma base teórico-prática razoável	33,33	25	35	12,50
Uma base teórico-prática ruim	14,29	2,78	0	6,25
Uma péssima base teórico-prática	0	0	0	0
Outra resposta	9,52	0	0	0

Acerca da base teórico-prática do curso os professores possuíram uma opinião dividida principalmente em “Uma boa base” e “Uma base razoável”, diferente dos alunos que 69,44% consideram uma boa base teórico-prática e a segunda opção mais votada (“uma razoável base teórico-prática) contou com 25% das respostas.

Houve certa diferença entre os alunos, mais alunos da licenciatura (21,25% a mais) consideraram essa base do curso boa e em relação a segunda opção mais selecionada ambas foram “Uma razoável base teórico-prática” com um volume maior de respondentes do bacharelado,



*Figura III: Percepção dos Professores - Questão 2*

Houve uma diminuição significativa dos professores que consideram essa base do curso excelente ou boa, e um aumento considerável também nos que a consideram

razoável ou ruim.

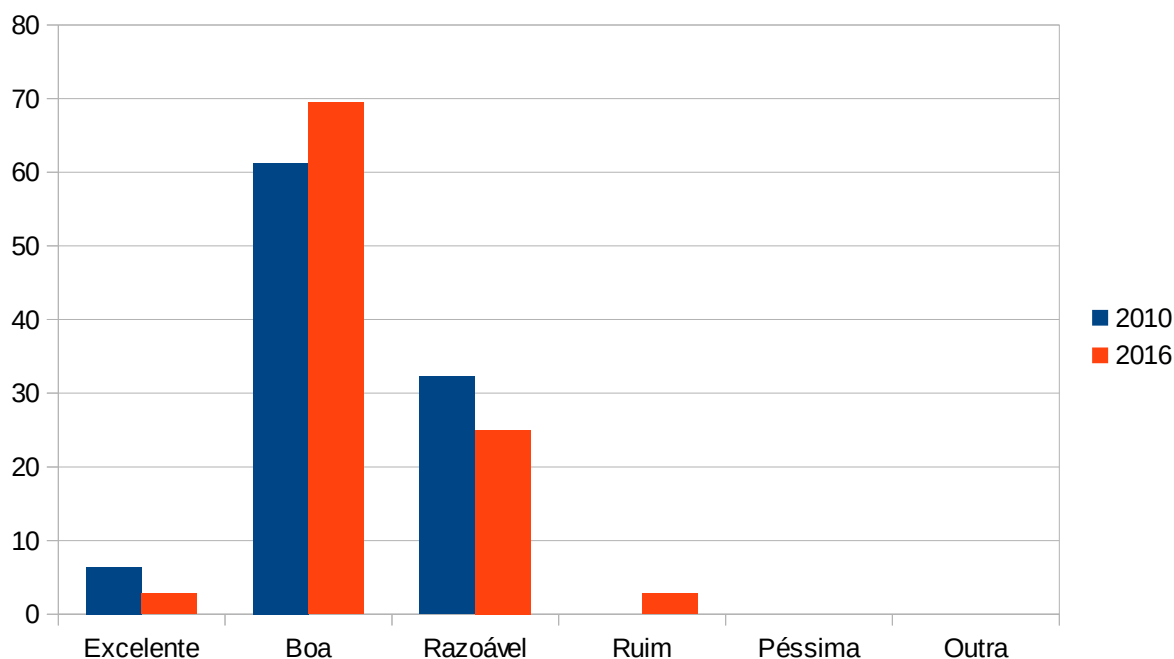


Figura IV: Percepção dos Alunos - Questão 2

Em relação aos alunos houve um aumento dos que a consideram boa e uma pequena diminuição dos que a consideram excelente ou razoável.

**Tabela 3 – Alunos - O que você entende ser mais importante para obter sucesso na profissão?**

O que você entende ser mais importante para obter sucesso na profissão?	AI 1º	B 1º	L 1º	AI 2º	B 2º	L 2º	AI 3º	B 3º	L 3º
Ter contatos profissionais	13,9	15	12,5	16,7	20	12,5	11,1	5	18,8
Ser formado por uma instituição muito reconhecida	5,6	5	6,3	8,3	10	6,3	5,6	10	0
Saber lidar com as pessoas	25	15	37,5	16,7	20	12,5	19,4	35	0
Saber liderar pessoas	0	0	0	2,8	0	6,3	8,3	5	12,5
Conhecimentos práticos sobre a profissão	36,1	40	31,3	16,7	20	12,5	5,6	5	6,3
Ter realizados estágios durante a graduação	2,8	5	0	22,2	15	31,3	19,4	15	25
Participações extracurriculares	0	0	0	2,8	5	0	13,9	10	18,8
Conhecimentos teóricos sobre a profissão	13,9	20	6,3	13,9	10	18,8	16,7	15	18,8
Outra resposta	2,8	0	6,3	0	0	0	0	0	0
Não sei	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nesta questão os respondentes deveriam marcar 3 opções sendo selecionadas a partir do grau de importância considerado (a primeira a mais importante, a segunda sendo a segunda mais importante e a terceira a terceira mais importante), para os alunos de forma geral o conhecimento prático sobre a profissão foi considerado o mais importante, seguido

por realizar estágios durante a graduação e saber lidar com as pessoas.

Entre os alunos, os do curso de bacharelado 40% destes considerou os conhecimentos práticos sobre a profissão como sendo o mais importante para obter sucesso posteriormente, enquanto os da licenciatura 37,5% consideraram saber lidar com as pessoas o mais importante. A segunda opção mais selecionada foi distinta também, para os alunos da licenciatura realizar estágios durante a graduação é o segundo fator mais importante 31,3% enquanto os alunos do bacharelado dividiram-se entre as opções “Ter contatos profissionais”, “Saber lidar com as pessoas” e “Conhecimentos práticos sobre a profissão”, todos estes com 20%.

**Tabela 4 – Alunos - O que você entende ser mais importante para obter sucesso na profissão?**

O que você entende ser mais importante para obter sucesso na profissão?	Geral Alunos	Geral Bach	Geral Lic
Ter contatos profissionais	13,89	13,33	14,58
Ser formado por uma instituição muito reconhecida	6,48	8,33	4,17
Saber lidar com as pessoas	20,37	23,33	16,67
Saber liderar pessoas	3,7	1,67	6,25
Conhecimentos práticos sobre a profissão	19,44	21,67	16,67
Ter realizados estágios durante a graduação	14,81	11,67	18,75
Participações extracurriculares	5,56	5	6,25
Conhecimentos teóricos sobre a profissão	14,81	15	14,58
Outra resposta	0,93	0	2,08
Não sei	0	0	0

No percentual geral, saber lidar com as pessoas foi considerado o mais importante, seguido dos conhecimentos práticos sobre a profissão, esse grau de importância foi mantido pelos alunos do bacharelado e houve uma pequena variação quanto aos alunos da licenciatura, que consideraram a realização de estágios como o mais importante e a segunda opção mais selecionada foi um empate entre as duas mais pontuadas no geral.

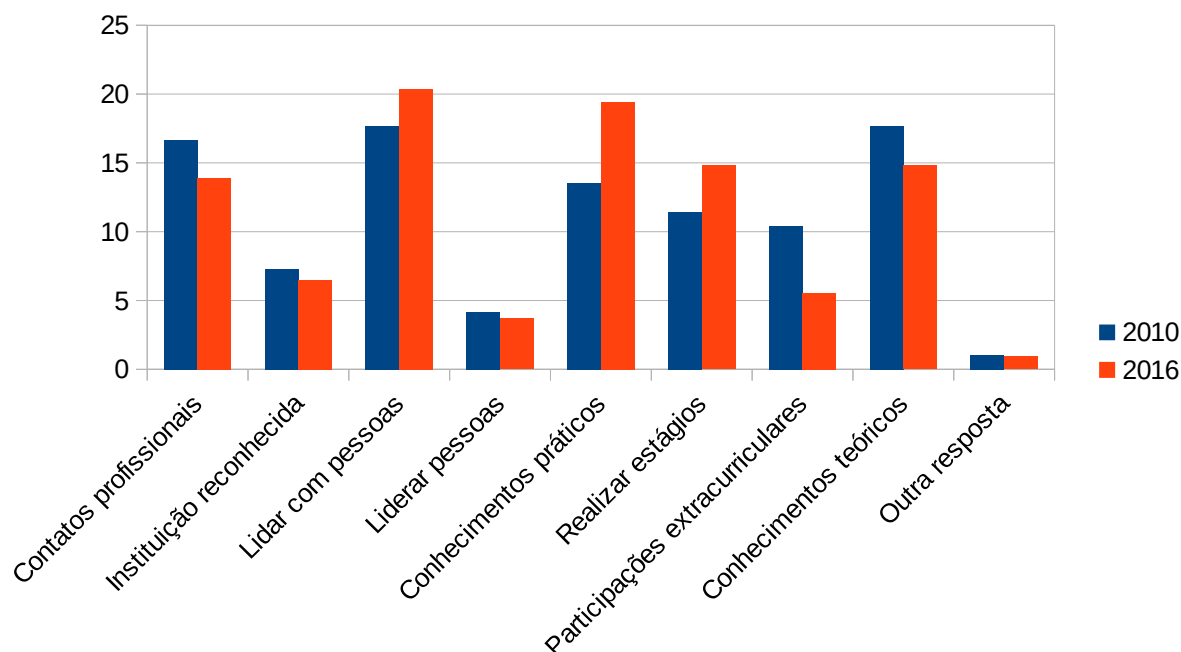


Figura V: Percepção dos Alunos - Questão 3

Em 2010 os alunos consideraram os conhecimentos teóricos o mais importante para obter sucesso na profissão e atualmente saber lidar com as pessoas que ocupa esta colocação seguida de conhecimentos práticos sobre a profissão, houve também uma diminuição da escolha das opções de “Contatos profissionais” e “Participações extracurriculares”.

**Tabela 5 – Professores - O que você entende ser mais importante para o futuro Profissional de Educação Física obter sucesso na profissão?**

O que você entende ser mais importante para obter sucesso na profissão?	1º	2º	3º	Geral
Ter contatos profissionais	0	5	0	1,64
Ser formado por uma instituição muito reconhecida	9,52	0	5	4,92
Saber lidar com as pessoas	28,57	5	25	19,67
Saber liderar pessoas	0	5	10	4,92
Conhecimentos práticos sobre a profissão (inclui estágios)	19,05	50	15	27,87
Participações extracurriculares	9,52	5	10	8,2
Conhecimentos teóricos sobre a profissão	23,81	25	25	24,59
Outra resposta	9,52	5	10	8,2
Não sei	0	0	0	0

Os professores no percentual geral consideraram o mais importante ter conhecimentos práticos sobre a profissão, a segunda opção mais escolhida foi ter conhecimentos teóricos

sobre a profissão, e saber lidar com as pessoas ficou em terceiro lugar, porém foi a mais marcada como primeira opção (cerca de 28,57%).

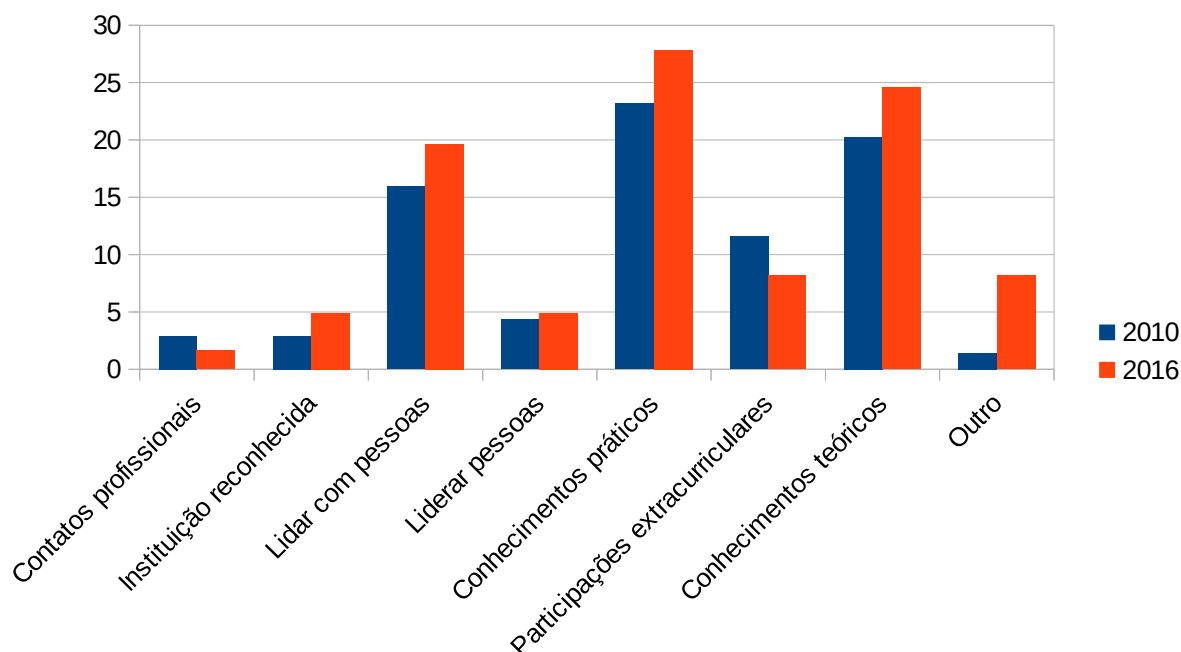


Figura VI: Percepção dos professores - Questão 3

O mais importante para o sucesso profissional na concepção dos professores continuam sendo os conhecimentos práticos sobre a profissão seguido dos conhecimentos teóricos, houve um pequeno aumento quanto a saber lidar com as pessoas e uma pequena diminuição na importância das participações extracurriculares.

**Tabela 6 - Você concorda que os projetos de extensão oferecidos pela FEF são suficientes para adquirir experiência sobre atuação no mercado de trabalho?**

Você concorda que os projetos de extensão oferecidos pela FEF são suficientes para adquirir experiência sobre atuação no mercado de trabalho?	Prof	Alunos	Bach	Lic
Concordo totalmente	4,76	8,33	15	0
Concordo parcialmente	52,38	63,89	65	62,5
Discordo parcialmente	14,29	19,44	20	18,75
Discordo totalmente	14,29	8,33	0	18,75
Outra resposta	9,52	0	0	0
Não sei	4,76	0	0	0

Sobre os projetos de extensão oferecidos pela FEF maioria dos alunos e professores concordam parcialmente que estes são suficientes para adquirir experiência para atuação no mercado de trabalho, 19,44% dos alunos discordam parcialmente e 14,29% dos



professores discordam parcialmente ou totalmente, a maioria dos que afirmaram discordar totalmente frisaram a palavra “suficiente” no enunciado da questão.

Mais de 62% dos alunos tanto do bacharelado quanto da licenciatura concordaram parcialmente com a questão e cerca de 20% dos alunos do bacharelado discordam parcialmente, enquanto 18,75% dos estudantes de licenciatura discordam parcialmente ou totalmente.

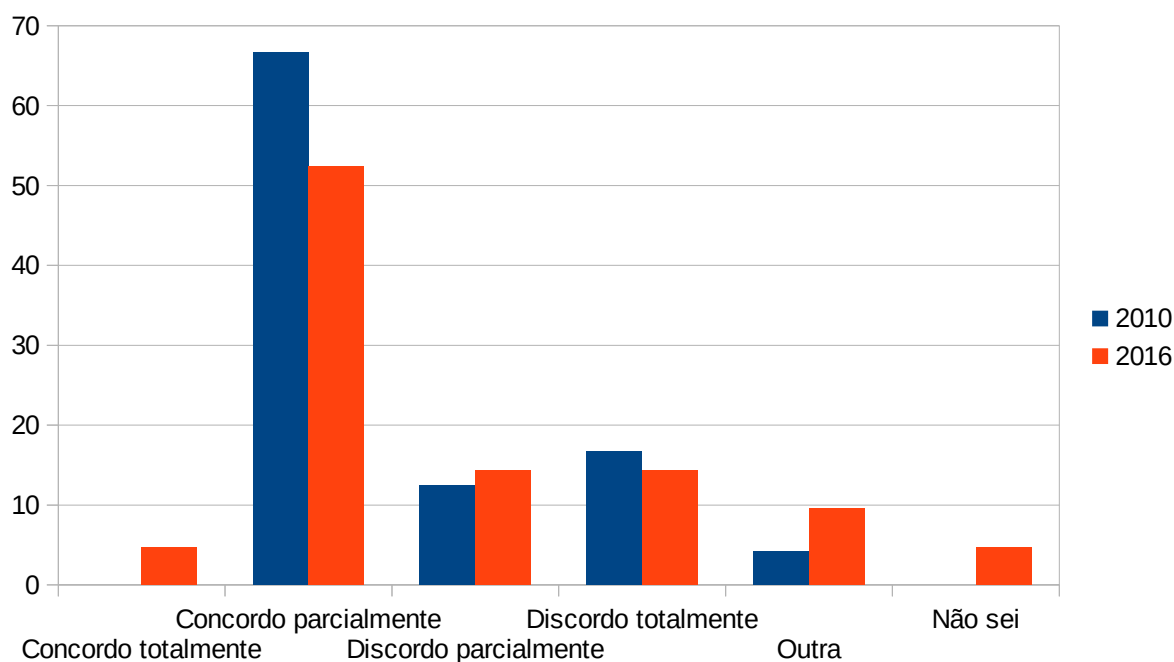


Figura VII: Percepção dos professores - Questão 4

A percepção dos professores variou pouco quanto a esta questão, apenas 1 professor concordou totalmente com o tópico e alguns afirmaram não conhecer o suficiente os projetos de extensão para ter uma posição certa.

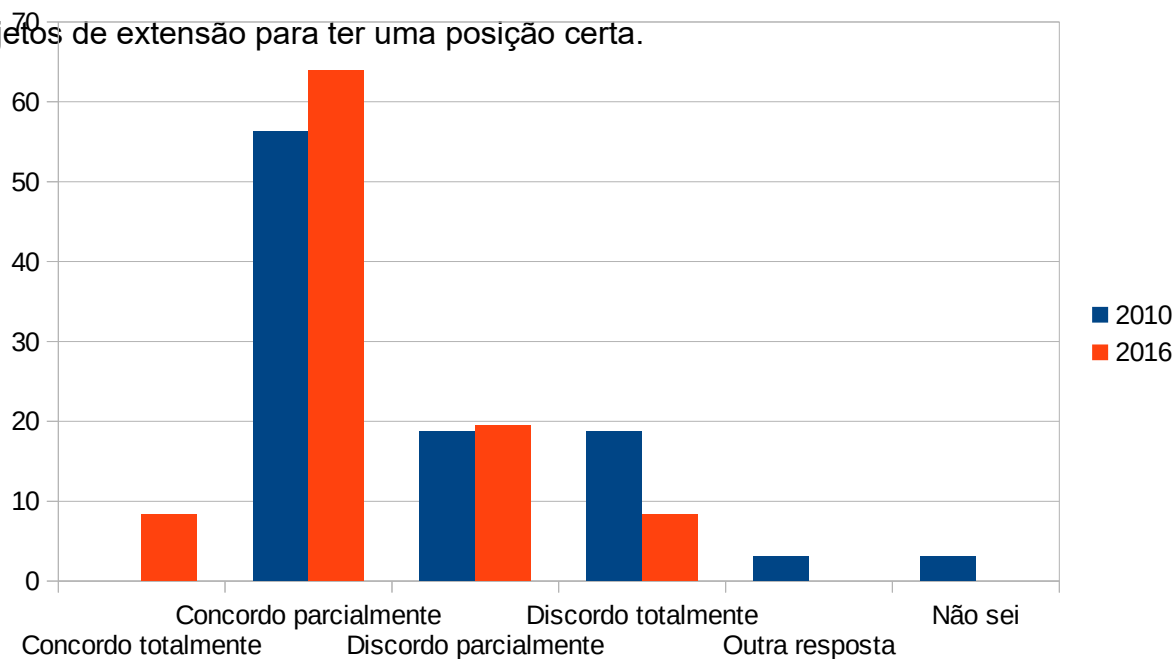


Figura VIII: Percepção dos alunos - Questão 4

Atualmente um percentual maior de alunos concordam parcialmente ou totalmente com a questão tratada, mas quase 20% ainda discordam parcialmente deste ponto.

**Tabela 7 - Você concorda que as Práticas de Ensino oferecidas pela FEF são suficientes para adquirir experiência no mercado de trabalho?**

Você concorda que as práticas de ensino oferecidas pela FEF são suficientes para adquirir experiência para o mercado de trabalho?	Prof	Alunos	Bach	Lic
Concordo totalmente	4,76	2,78	0	6,25
Concordo parcialmente	47,62	63,89	75	50
Discordo parcialmente	19,05	19,44	20	18,75
Discordo totalmente	23,81	11,11	5	18,75
Outra resposta	0	0	0	0
Não sei	4,76	2,78	0	6,25

A maioria dos professores e alunos concordam parcialmente com afirmação, mas cerca de 23,81% dos professores discorda totalmente desta, novamente destacando a palavra “suficiente” no enunciado, quanto aos alunos o segundo maior discorda parcialmente da questão.

75% dos alunos do bacharelado concordam parcialmente com a afirmação enquanto apenas metade dos da licenciatura pensam da mesma forma e enquanto 20% dos estudantes do bacharelado discordam parcialmente os da licenciatura se dividem em discordar parcialmente e totalmente com 18,75% cada, ou seja, 37,5% dos formandos da licenciatura discordam desta questão.

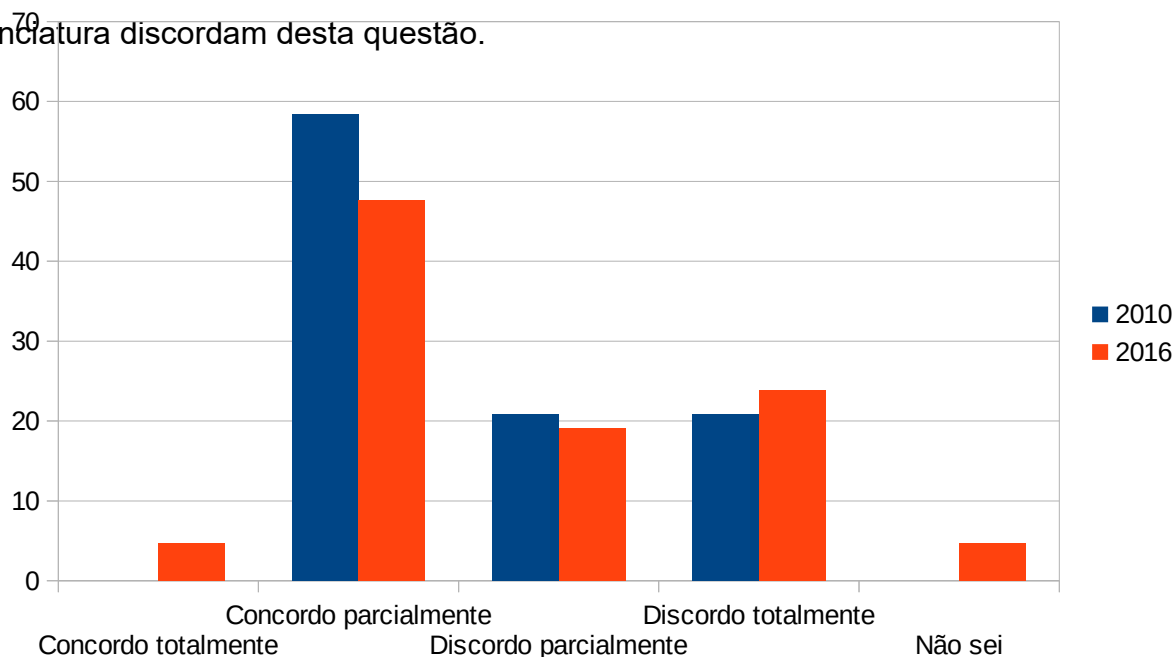
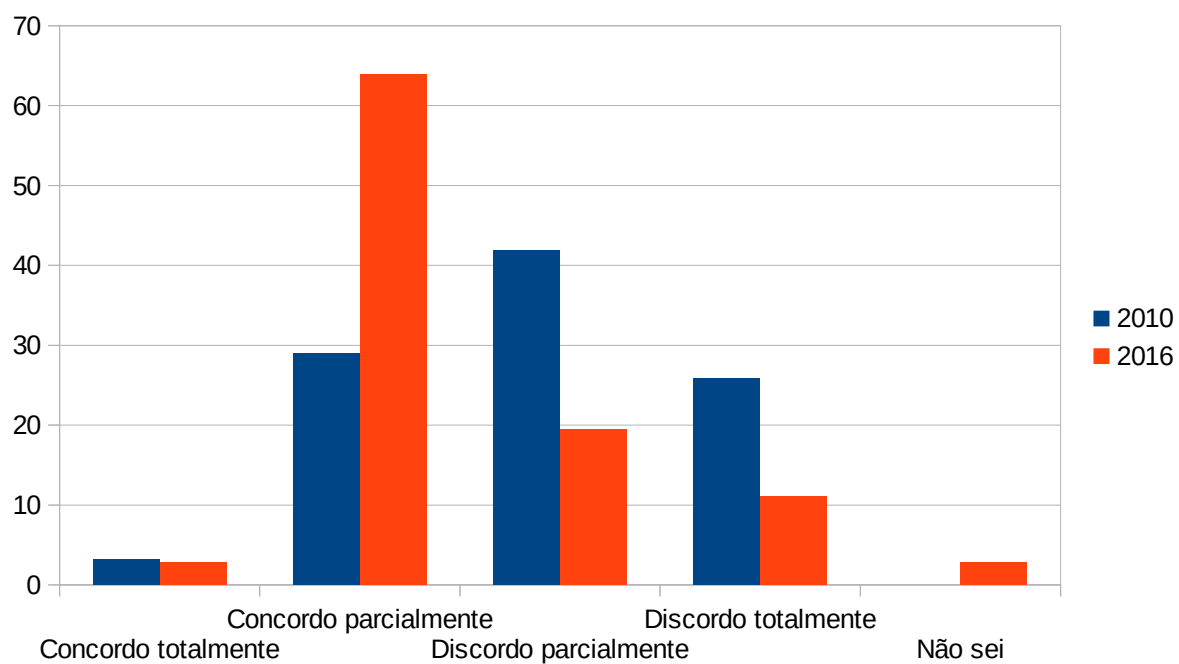


Figura IX: Percepção dos professores - Questão 5

A percepção dos professores variou pouco neste tópico, um concordou totalmente e houve uma pequena diminuição no percentual que concorda parcialmente.



*Figura X: Percepção dos alunos - Questão 5*

Já o percentual dos alunos que concorda parcialmente aumentou em mais de 30% e o que discorda, seja parcialmente ou totalmente diminuiu em quase 40%.

**Tabela 7 - Você entende que o formando estará preparado para se relacionar bem com as pessoas do local onde estiver trabalhando?**

Você entende que o aluno formando estará preparado para se relacionar bem com as pessoas do local onde estiver trabalhando?	Prof	Alunos	Bach	Lic
Muito preparado	4,76	8,33	15	0
Preparado	47,62	66,67	60	75
Pouco preparado	28,57	22,22	25	18,75
Despreparado	0	2,78	0	6,25
Outra resposta	14,29	0	0	0
Não sei	4,76	0	0	0

Alunos e professores acreditam, em sua maioria, que os estudantes estarão preparados para se relacionarem bem com os colegas do seu futuro local de trabalho, e quase 30% dos professores acreditam que estes alunos estejam pouco preparados para isto e 22% dos alunos também selecionaram esta opção.

Cerca de 15% dos alunos do bacharelado consideraram que estarão muito preparados para se relacionar com os colegas de trabalho, e nenhum dos alunos de licenciatura escolheu esta alternativa, o que pode demonstrar que os alunos do bacharelado possuem mais confiança em sua capacidade de se relacionar, além de que 25% dos alunos de licenciatura se consideram pouco preparados ou despreparados. Vale ressaltar que profissionais muito confiantes não são garantia de profissionais de qualidade, mas devem ter mais facilidade de se relacionarem do que profissionais que se consideram despreparados.

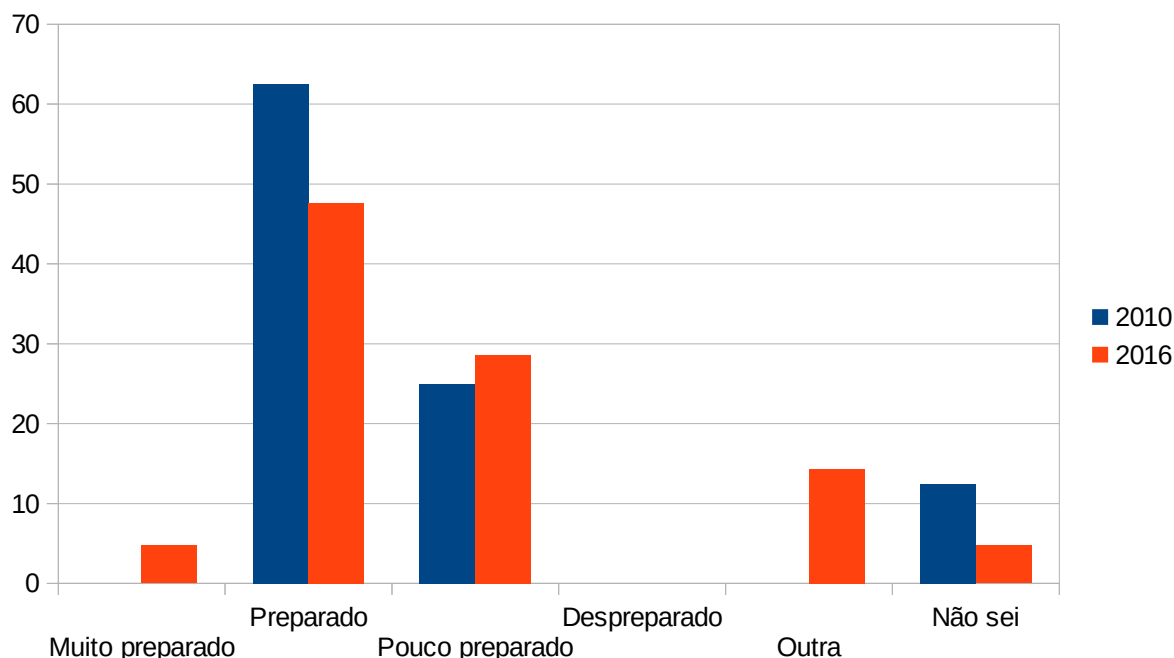


Figura XI: Percepção dos professores - Questão 6

Houve uma diminuição de mais de 10% dos professores que acreditam que os alunos estarão preparados para se relacionarem bem com os outros profissionais que trabalharão com ele, mas também ocorreu um aumento nos docentes que escolheram outras repostas. Nenhum professor considerou os formandos despreparados para tal tarefa.

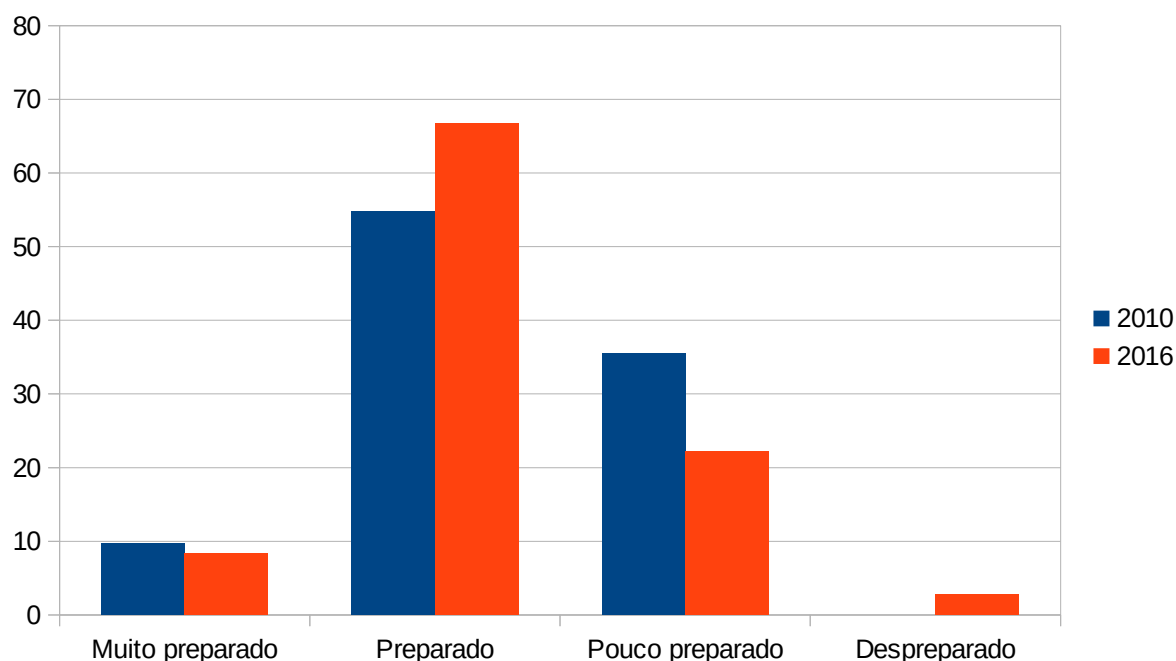


Figura XII: Percepção dos alunos - Questão 6

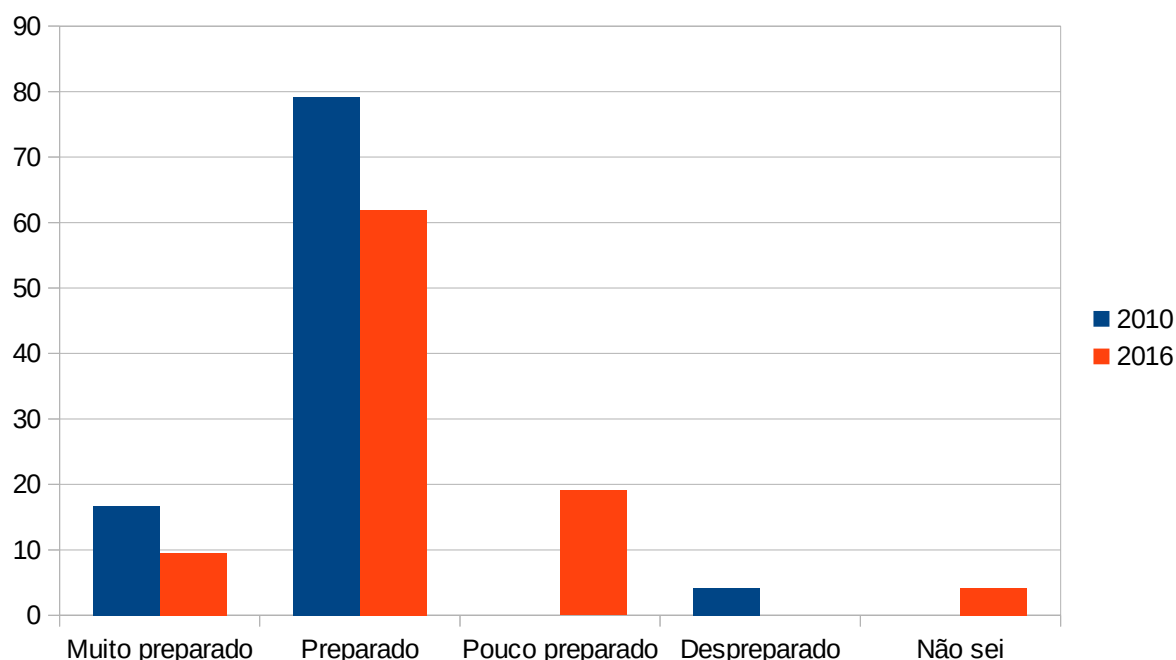
Os alunos atualmente se consideram mais preparados do que os formando de 6 anos atrás, o percentual que acreditavam estar pouco preparados também diminuiu de forma significativa e apenas 1 aluno se considerou despreparado.

**Tabela 8 - Você entende que o formando estará preparado para enfrentar uma seleção e conseguir uma vaga no mercado de trabalho?**

Você entende que o aluno formando estará preparado para enfrentar uma seleção e conseguir uma vaga no mercado de trabalho?	Prof	Alunos	Bach	Lic
Muito preparado	9,52	11,11	15	6,25
Preparado	61,90	58,33	50	68,75
Pouco preparado	19,05	25	35	12,5
Despreparado	0	2,78	0	6,25
Outra resposta	4,76	2,78	0	6,25
Não sei	4,76	0	0	0

Em relação à seleção para o mercado de trabalho e maioria das respostas são positivas em ambos grupos, entretanto, um quarto dos alunos se considera pouco preparado para esta seleção e este percentual é 6% maior do que os dos professores para esta mesma opção.

Nesta questão cerca de 75% dos alunos da licenciatura se consideram preparados ou muito preparados para esta seleção contra 65% dos alunos do bacharelado, destes 35% se consideram pouco preparados mas nenhum se sente despreparado para isto.



*Figura XIII: Percepção dos professores - Questão 7*

Houve uma queda na confiança dos professores nos alunos em relação a esta questão, quando não havia nenhum professor considerando os alunos pouco preparados, a 6 anos atrás, este ano o percentual subiu em quase 20%, isso pode ser dado talvez pela queda

na colocação da faculdade no ENADE, pela mudança do grau de exigência dos professores ou até pelo número de professores novos.

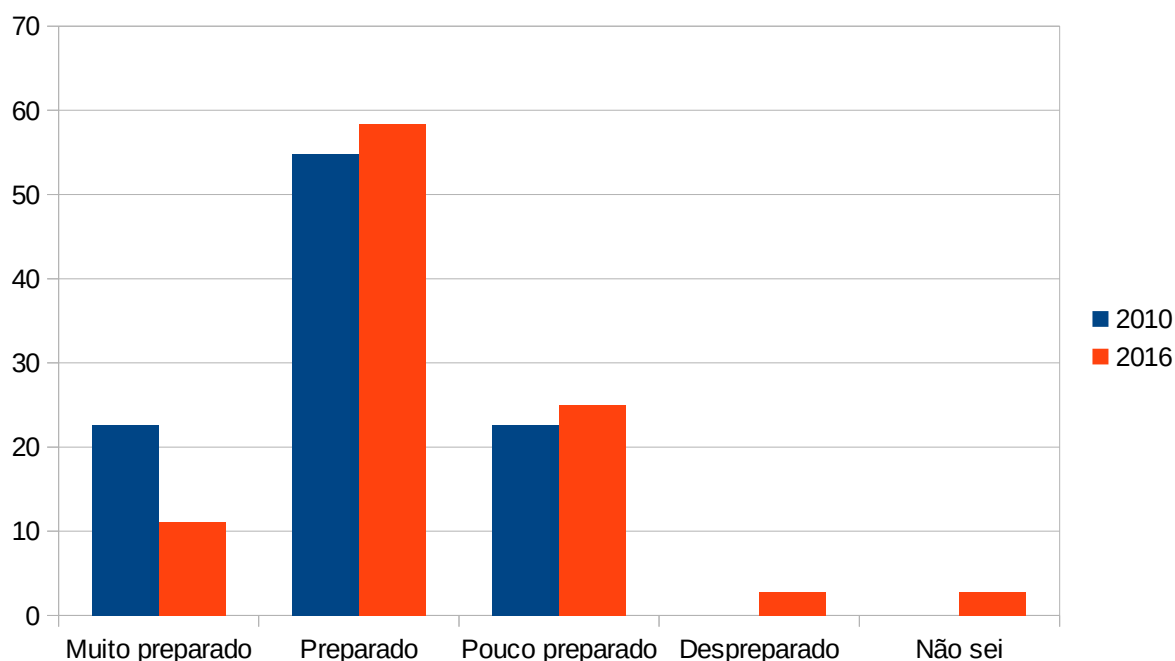


Figura XIV: Percepção dos alunos - Questão 7

Já os alunos diminuíram em mais de 10% os que acreditavam estar muito preparados para isto, e este percentual (o pouco mais de 10%) se dividiu de forma equilibrada entre as outras opções.

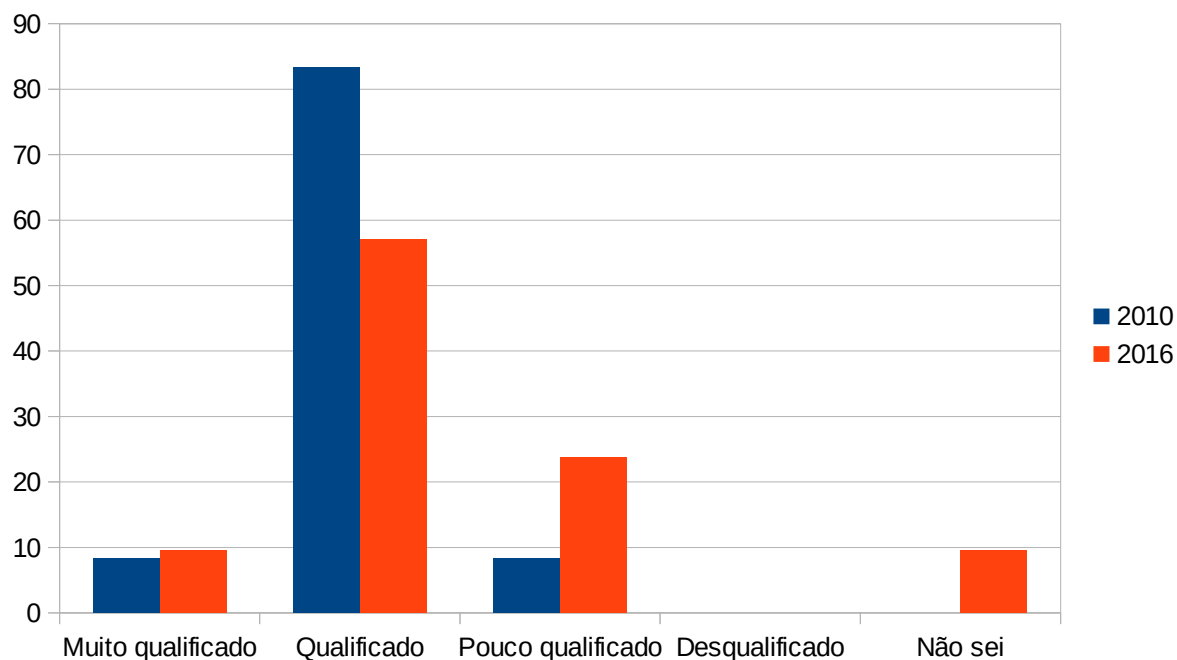
**Tabela 9 - Você entende que o formando estará qualificado para cumprir com competência as tarefas exigidas na empresa em que estiver trabalhando?**

Você entende que o aluno formando estará qualificado para cumprir com competência as tarefas exigidas na empresa em que estiver trabalhando?	Prof	Alunos	Bach	Lic
Muito qualificado	9,52	8,33	15	0
Qualificado	57,14	66,67	55	81,25
Pouco qualificado	23,81	19,44	25	12,50
Desqualificado	0	2,78	0	6,25
Não sei	9,52	2,78	5	0

Após conquistar uma vaga no mercado de trabalho o mais importante é cumprir com competência o seu papel no trabalho em questão e 66,66% dos professores acreditam que os formandos estarão qualificados ou muito qualificados para cumprir essas ações com competência e 75% dos alunos pensam da mesma forma, embora em torno de 20% dos dois grupos acreditem que só docentes estão pouco qualificados para isto.



Os alunos de licenciatura que se consideram qualificados para esta questão é maior que a soma dos alunos do bacharelado que se consideram preparados ou muito preparados e um quarto dos formando do bacharelado acreditam estar pouco qualificados para cumprir este papel com qualidade.



*Figura XV: Percepção dos professores - Questão 8*

O número de professores que consideram os discentes qualificados diminuiu em mais de 20% e os que consideram pouco qualificados aumentou em mais de 10% podendo novamente ser em decorrência da exigência destes ou de perceberem pouco interesse por parte dos alunos nas disciplinas que administram.

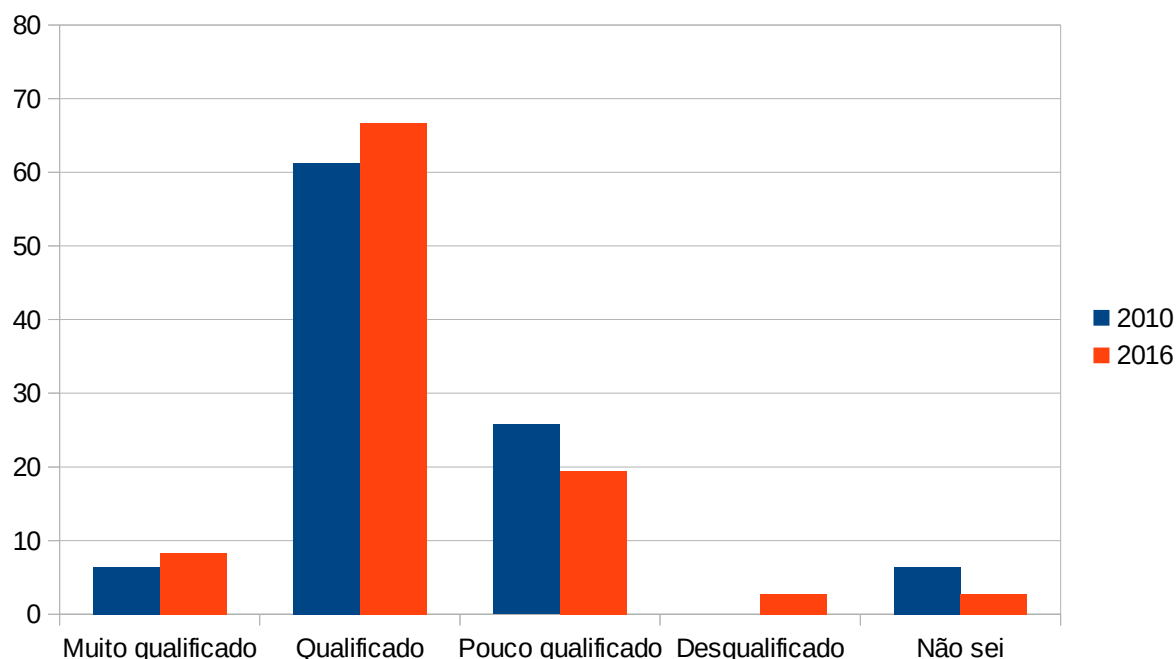


Figura XVI: Percepção dos alunos - Questão 8

Os alunos por sua vez possuíram pouca variação nesta questão, o número que se consideram qualificados aumentou e o que se consideraram pouco qualificados diminuiu, ambos menos de 10%

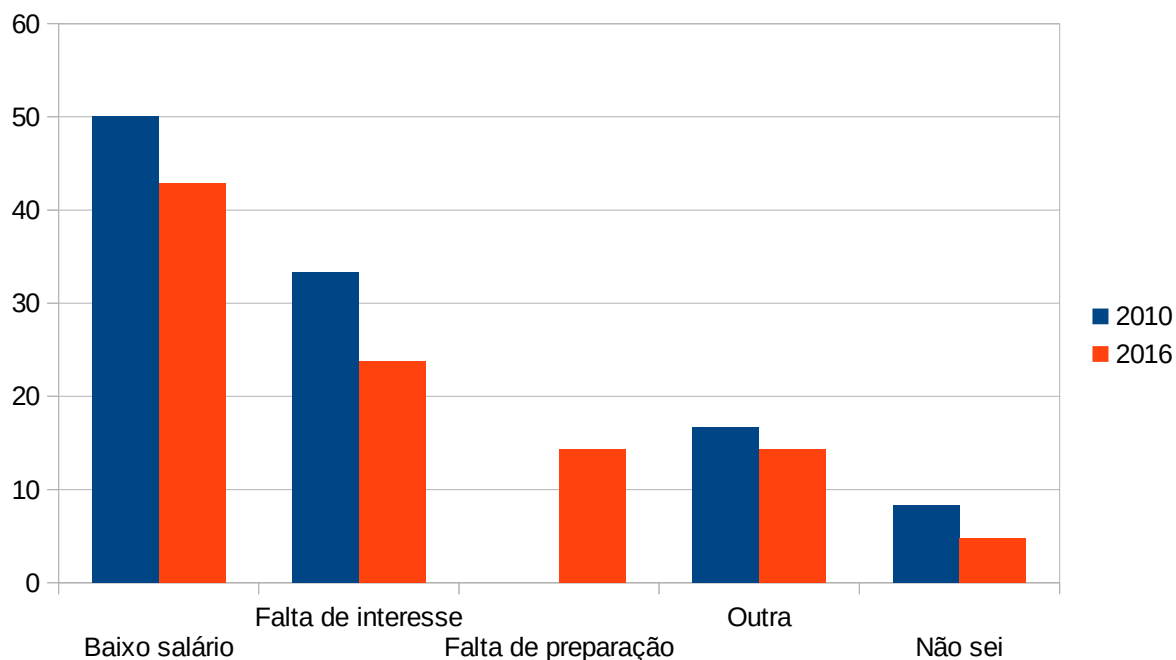
**Tabela 10 - O que poderá fazer com que o formando não siga na área de Educação Física após a formatura?**

O que poderá fazer com que o formando não atue na área após a formatura?	Prof	Alunos	Bach	Lic
Baixo salário no mercado de trabalho	42,86	69,44	75	62,5
Falta de interesse na área	23,81	16,67	20	12,5
Falta de preparação profissional	14,29	11,11	15	6,25
Outra resposta	14,29	22,22	20	25
Não sei	4,76	11,11	5	18,75

O baixo salário no mercado de trabalho foi o motivo principal que faria com que os estudantes não seguissem na área de atuação do curso e esta foi uma das questões em que era possível marcar mais de uma resposta, o percentual foi feito em relação ao número de sujeitos, nos números brutos 25 dos 36 estudantes selecionaram a primeira opção como resposta, o que demonstra um alto nível de preocupação com seu salário futuramente e que este é um curso pouco atrativo pela sua remuneração. Grande parte dos alunos também escolheu “Outra opção” afirmando que atuaria em outra área se passasse em um concurso público, que geralmente possui salários iniciais altos.

Os alunos do bacharelado demonstram estar mais preocupados com a remuneração salarial e cerca de 20% deste grupo afirma ter falta de interesse na área contra 12,5% dos

alunos da licenciatura. Um número expressivo dos alunos da licenciatura não soube opinar sobre esta questão, cerca de 18,75% e os que escolheram “Outra resposta” demonstravam preocupação acerca da disponibilidade de vagas e oportunidades para a atuação no mercado.



*Figura XVII: Percepção dos professores - Questão 9*

Os professores continuam considerando o baixo salário como motivo principal do abandono da área de atuação pelos discentes, mas o que mudou de forma relevante foi o aumento dos professores que consideram a falta de preparação um dos motivos para que isto ocorra, mesmo sendo o menor percentual em 2010 nenhum dos professores havia marcado esta opção.

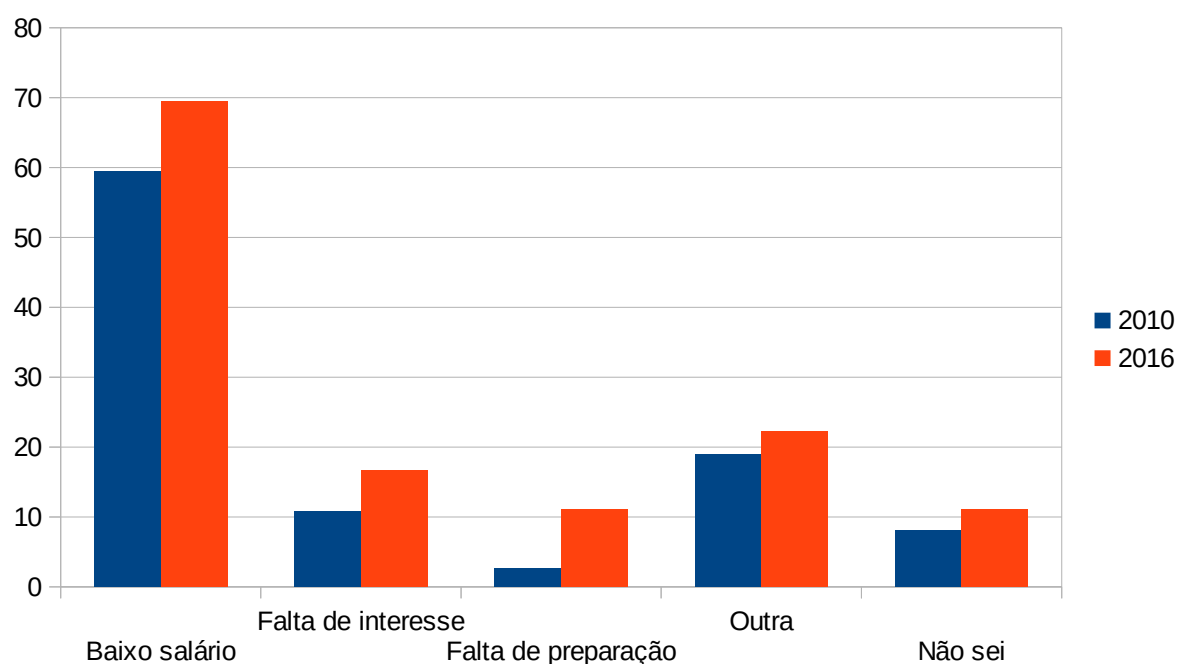


Figura XVIII: Percepção dos alunos - Questão 9

Para os alunos o receio de um baixo salário depois de formado continuou como motivo principal e aumentou em 10% em relação aos resultados anteriores, além de um aumento nos alunos com falta de interesse e preparação na área, lembrando que esta questão permitia mais de uma resposta.

**Tabela 11 - Escolha o(s) motivo(s) que o(a) fizeram procurar estágio extracurricular não obrigatório.**

O que fizeram os alunos procurar o estágio extracurricular não obrigatório	Prof	Alunos	Bach	Lic
Necessidade de dinheiro	35,09	51,85	43,75	63,64
Adquirir experiência prática	31,58	77,78	87,5	63,64
Influência familiar	3,51	3,70	6,25	0
Garantir emprego quando formado	24,56	14,81	12,5	18,18
Outra resposta	3,51	0	0	0
Não sei	1,75	0	0	0

Enquanto a maior parte dos docentes acredita que os alunos procurem o estágio não obrigatório por necessidade de dinheiro 77,78% dos alunos afirmam buscar adquirir experiência prática com estes estágios, e em segundo lugar a necessidade de dinheiro, à medida que adquirir experiência tenha vindo como segunda resposta mais selecionada, além disso quase 25% dos professores supões que os estágios são realizados para os alunos terem alguma garantia de obter um emprego depois de formado.

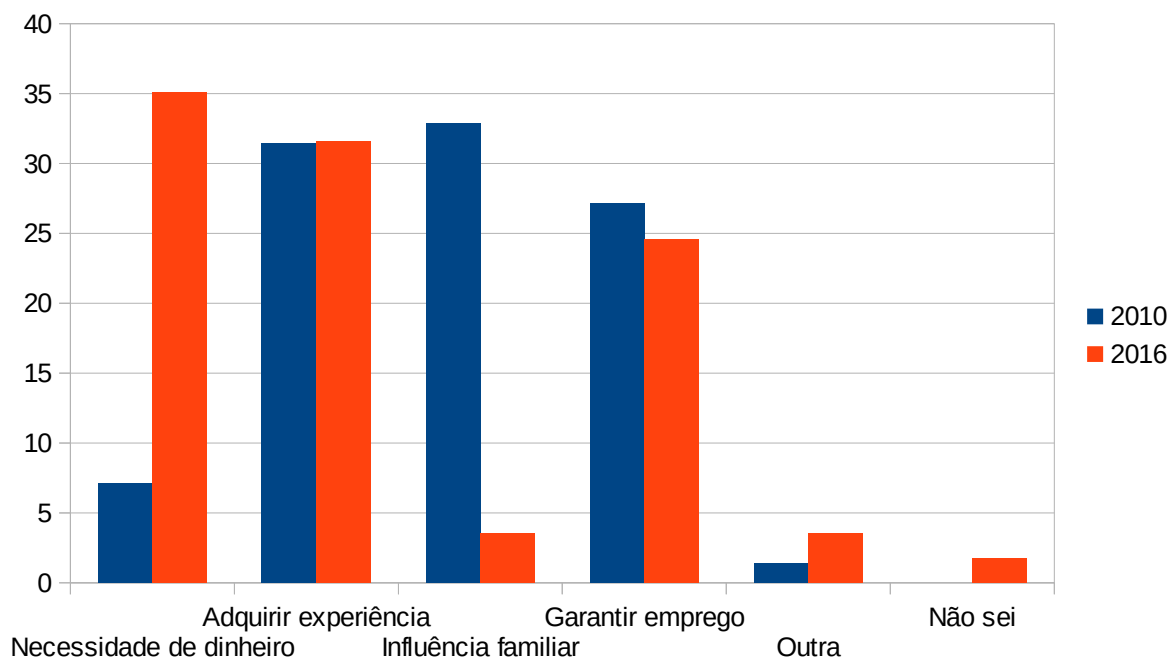


Figura XIX: Percepção dos professores - Questão 10

A percepção dos professores mudou muito nesse meio tempo, a variação mais significativa é do aumento dos que consideram a necessidade de dinheiro o fator principal e a queda dos que acreditavam que isso seria resultado da influência familiar, talvez isto tenha sido decorrente dos novos professores terem pensamentos parecidos durante a própria graduação.

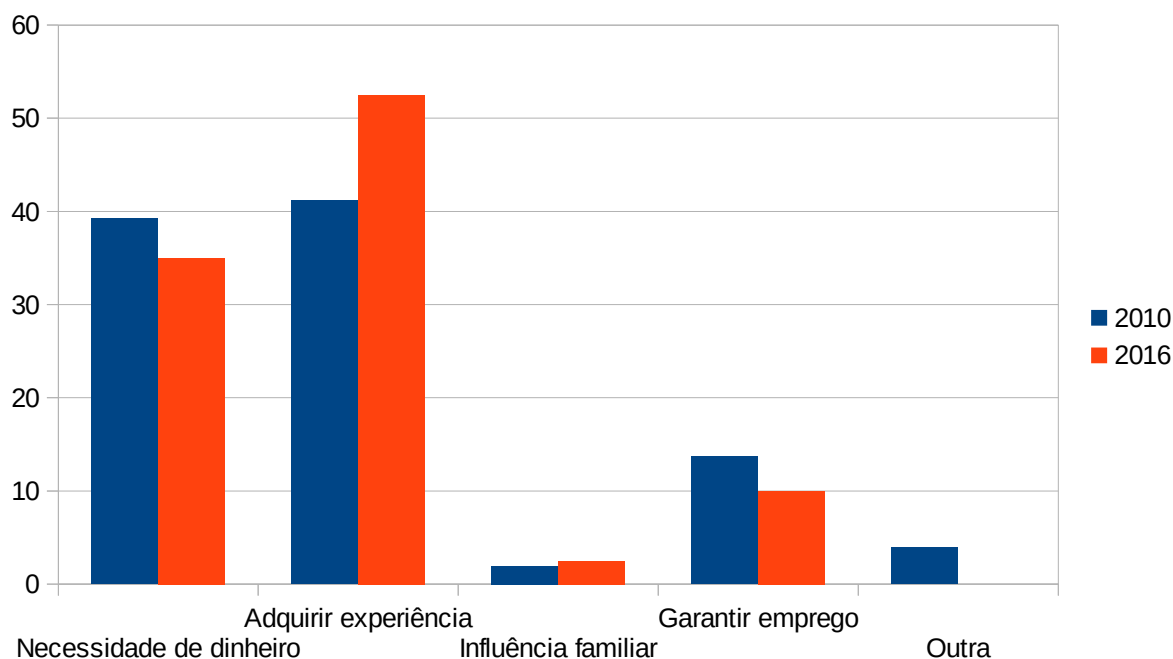


Figura XX: Percepção dos alunos - Questão 10

Quanto aos alunos houve pouca mudança além do aumento dos que afirmaram fazer o

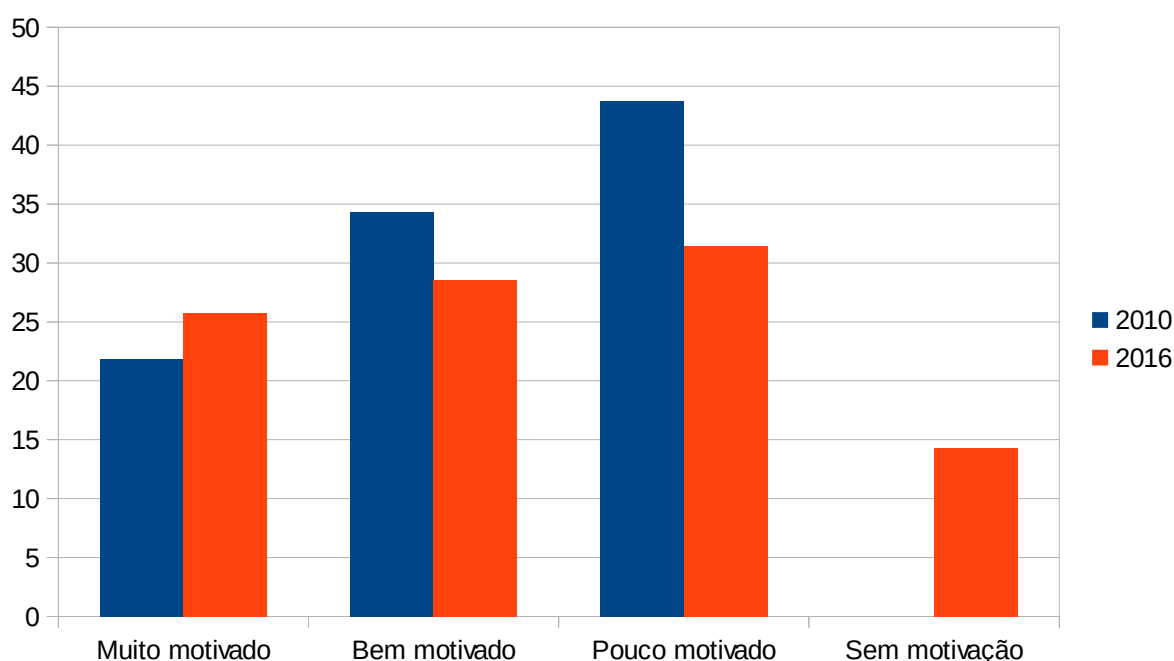
estágio não obrigatório com o objetivo de adquirir experiência prática na área, esta também foi uma questão que permitia mais de uma resposta por sujeito.

**Tabela 12 - Como você classificaria a sua motivação de trabalhar como um profissional de Educação Física ?**

Como você classificaria sua motivação para trabalhar como profissional de Educação Física?	Alunos	Bach	Lic
Muito motivado	25,71	26,32	25
Bem motivado	28,57	21,05	37,5
Pouco motivado	31,43	36,84	25
Sem motivação	14,29	15,79	12,5
Outra resposta	0	0	0
Não sei	0	0	0

E nesta questão vemos que pouco mais de 50% dos alunos se considera bem ou muito motivado para atuar na área após sua formatura, e infelizmente 14,29% dos alunos se consideram sem motivação para trabalhar neste campo.

Mais da metade dos alunos do bacharelado se considera pouco motivado ou sem motivação para trabalhar na área e esse percentual nos formandos de licenciatura chega a 37,5%, uma das causas que pode explicar essa baixa motivação dos alunos é que vários entram para o curso apenas para conseguir um diploma e poder prestar concurso de nível superior que é uma das práticas corriqueiras principalmente na cidade de Brasília.



*Figura XXI: Percepção dos alunos - Questão 14*

O número de alunos pouco motivados diminuiu em mais de 10% mas o número destes que se considerou sem motivação chegou quase a 15%, opção que nem havia sido marcada à 6 anos atrás, o percentual de alunos bem motivados caiu em torno de 5% e o de muito motivados aumentou um pouco.

## Capítulo 4

### 4. Conclusão

Professores e alunos em geral possuíram colocação de percentuais semelhantes, mesmo que as porcentagens fossem distintas, em algumas questões os resultados foram diferentes como na questão 3, mas mesmo nesta a diferença foi pouca. A questão que houve discrepância maior foi a questão 10, onde os alunos aparentaram estarem muito mais interessados em adquirir experiência na área do que acreditavam os professores.

As diferenças entre os alunos do bacharelado e da licenciatura também apareceram em algumas questões, de forma geral os alunos de licenciatura aparentam estar mais motivados e focados em continuar na área, enquanto os futuros bacharéis aparentam estarem mais confiantes quanto a suas capacidades.

O nível de motivação dos alunos pode ser preocupante, ainda mais se os que afirmaram estar pouco motivados ou sem motivação não forem os mesmos que procuram terminar o curso somente para obter um certificado de nível superior. O ideal seria encontrar uma forma de descobrir como instigar os alunos a se interessarem mais pelo curso e incentivá-los a atuarem na área, seja através de mais projetos ou de uma divulgação melhor destes ou mostrando como existem diversos trabalhos onde podem exercer sua profissão com uma remuneração considerável.

As diferenças encontradas entre as amostras de 2016 e os de 2010 foram mais visíveis no grupo dos professores, isto pode ter ocorrido porque nesta amostra havia um grande número de novos professores, novos tanto na UnB quanto em relação a idade, provavelmente por terem tido uma graduação mais semelhante com as dos atuais alunos do que os professores mais antigos.

## Referências Bibliográficas

ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. **Revista de Educação**, São Paulo, v. 10, n, p. 141-149, 2007.

AZEVEDO, Paulo Henrique; BARROS, Jônatas; SUAIDEN, Samir. Administração estratégica e gestão de unidades públicas de ensino superior: a experiência da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. **Rev. Digital de Buenos Aires**, Buenos Aires, Ano 10, N 77, Outubro 2004. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/>>.

CHURCHILL JR., G.A. Marketing research: methodological foundations. Chicago: The Dryden Press, 1987.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995.

Hallal, P.C. et al. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. *Rev Saúde Pública*, 2007.

MEGHNAGI, S. A competência profissional como tema de pesquisa. *Educação e sociedade*, Campinas, v. 19, n. 64, p. 1-28, 1998.

PONTES, André Gomes. Relação entre a percepção dos docentes e dos alunos formandos em Educação Física acerca de sua qualificação para a entrada no mercado de trabalho.. In: XVI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Brasília, 2010, Brasília. Anais do XVI Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Brasília, 2010.

SILVA, S. A. P. S. Formação profissional em educação física e esporte no Brasil: propostas de mudança. *Lecturas: revista digital*, Buenos Aires, Ano 8, nº58, Marzo 2003;



Brasília, DF – junho de 2016.

Prezado(a) Professor(a),

Sou aluna de Graduação da Faculdade de Educação Física, da Universidade de Brasília – UnB. Realizo uma pesquisa cujo objetivo é o de analisar a relação entre a percepção dos docentes e dos alunos formandos em Educação Física, acerca do nível de qualificação para a entrada no mercado de trabalho oferecido pelo curso de Educação Física da UnB e compará-lo a um estudo realizado anteriormente sob condições semelhantes.

A sua colaboração permitirá a conclusão de um estudo científico que implicará em novos conhecimentos no que diz respeito às perspectivas dos alunos formandos e o entendimento dos professores acerca do nível de qualificação do curso de Educação Física da UnB.

Para que os resultados representem a realidade de forma fidedigna, garantimos a confidencialidade e a impessoalidade de suas respostas ao questionário. Os dados serão tratados no conjunto e nunca de maneira personalizada. Agradeço, juntamente com o meu orientador, a sua contribuição e o tempo dispensado.

Atenciosamente,

Melyssa Inda Jacobi  
Matrícula: 12/0038692 – UnB  
Graduando do curso de Educação Física - Bacharelado

Paulo Henrique Azevêdo  
Matrícula: 140.520 – UnB  
Professor Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso - UnB

### **Orientações para preenchimento**

- Cada pergunta permite apenas uma única resposta, a não ser nas questões em que, expressamente seja permitida mais de uma resposta.
- O mercado de trabalho a que se refere este questionário é na área de Educação Física, Esporte, Recreação e Lazer
- Para fins desta pesquisa, o estágio extracurricular não obrigatório é aquele feito sem vínculo com a universidade. É aquele em que o aluno, por sua livre iniciativa e sem obrigatoriedade prevista em currículo, realiza junto a empresas que prestam serviços de atividades físicas.

## Questionário

**Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**Idade:** \_\_\_\_\_ anos completos

1. Durante a graduação, o que você considera mais importante para a atuação do futuro profissional de Educação Física?

- ( ) Muito mais aulas práticas do que teóricas
- ( ) Mais aulas práticas do que teóricas
- ( ) Muito mais aulas teóricas do que práticas
- ( ) Mais aulas teóricas do que práticas
- ( ) Mesma quantidade de aulas teóricas e aulas práticas
- ( ) Outra resposta? Qual? \_\_\_\_\_

2. Você concorda que o curso de Educação Física da UnB oferece:

- ( ) Uma excelente base teórico-prática
- ( ) Uma boa base teórico-prática
- ( ) Uma base teórico-prática razoável
- ( ) Uma base teórico-prática ruim
- ( ) Uma péssima base teórico-prática para as suas áreas de interesse
- ( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_

3. O que você entende ser mais importante para o futuro Profissional de Educação Física obter sucesso na profissão, quando entrar no mercado de trabalho, após a sua formatura? Marque somente as três alternativas que você entender mais importantes e numere-os de 1 a 3, sendo:

(1) o mais importante (2) o segundo mais importante (3) o terceiro mais importante

- ( ) Ter contatos profissionais (conhecer pessoas influentes da área)
- ( ) Ser formado por uma instituição muito reconhecida pela sociedade
- ( ) Saber lidar com as pessoas
- ( ) Saber liderar as pessoas
- ( ) Conhecimentos práticos sobre a profissão (realizar estágios durante o curso superior)
- ( ) Participações extracurriculares (congressos, eventos, seminário etc.)
- ( ) Conhecimentos teóricos sobre a profissão (investir em seus estudos durante o curso superior)
- ( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não sei

4. Você concorda que os projetos de extensão oferecidos pela FEF (GESPORTE, PROAFIDI, GEPAFI, SER HUMANO) são suficientes para que o aluno do curso de graduação em Educação Física da UnB possa adquirir experiência sobre atuação no mercado de trabalho?

- ( ) Concordo totalmente
- ( ) Concordo parcialmente
- ( ) Discordo parcialmente
- ( ) Discordo totalmente
- ( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não sei

5. Você concorda que as Práticas de Ensino oferecidas pela FEF são suficientes para adquirir experiência no mercado de trabalho?

- ☐ ) Concordo totalmente
- ☐ ) Concordo parcialmente
- ☐ ) Discordo parcialmente
- ☐ ) Discordo totalmente
- ☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ☐ ) Não sei

6. Você entende que o aluno, ao final de sua graduação em Educação Física, tendo como referência o curso realizado na FEF-UnB, estará preparado para se relacionar bem com as pessoas do local onde estiver trabalhando (clientes, chefes, colegas de trabalho, subordinados, fornecedores)?

- ☐ ) Muito preparado
- ☐ ) Preparado
- ☐ ) Pouco preparado
- ☐ ) Despreparado
- ☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ☐ ) Não sei

7. Analisando o curso de graduação em Educação Física que o aluno realiza na FEF-UnB, você entende que ao concluí-lo ele estará preparado para enfrentar uma seleção e conseguir uma vaga no mercado de trabalho?

- ☐ ) Muito preparado
- ☐ ) Preparado
- ☐ ) Pouco preparado
- ☐ ) Despreparado
- ☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ☐ ) Não sei

8. Analisando o curso de graduação em Educação Física que o aluno realiza na FEF-UnB, você entende que ao concluí-lo ele estará qualificado (preparado com qualidade) para cumprir com competência as tarefas exigidas na empresa em que estiver trabalhando?

- ☐ ) Muito qualificado
- ☐ ) Qualificado
- ☐ ) Pouco qualificado
- ☐ ) Desqualificado
- ☐ ) Não sei

9. No seu entendimento, o que poderá fazer com que o formado em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da UnB não siga na área após a formatura?

- ☐ ) Baixo salário do mercado de trabalho
- ☐ ) Falta de interesse na área
- ☐ ) Falta de preparação profissional
- ☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ☐ ) Não sei

10. No seu entendimento, o que faz com os alunos procurem estágio extracurricular não obrigatório. Marque somente as três alternativas que você entender mais importantes e numere-os de 1 a 3, sendo:

(1) o mais importante (2) o segundo mais importante (3) o terceiro mais importante

☐ Influência familiar

☐ Necessidade de dinheiro

☐ Para adquirir experiência na área

☐ Para garantir emprego quando formado

☐ Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_

☐ Não sei

11. Qual a sua situação funcional como docente da FEF - UnB?

☐ Professor do quadro da UnB

☐ Professor da Secretaria de Educação do GDF, cedido à Universidade de Brasília

☐ Professor substituto

☐ Professor voluntário

☐ Outra situação: Qual? \_\_\_\_\_

Brasília, DF – junho de 2016.

Prezado(a) Colega(a),

Sou aluna de Graduação da Faculdade de Educação Física, da Universidade de Brasília – UnB. Realizo uma pesquisa cujo objetivo é o de analisar a relação entre a percepção dos docentes e dos alunos formandos em Educação Física, acerca do nível de qualificação para a entrada no mercado de trabalho oferecido pelo curso de Educação Física da UnB e compará-lo a um estudo realizado anteriormente sob condições semelhantes.

A sua colaboração permitirá a conclusão de um estudo científico que implicará em novos conhecimentos no que diz respeito às perspectivas dos alunos formandos e o entendimento dos professores acerca do nível de qualificação do curso de Educação Física da UnB.

Para que os resultados representem a realidade de forma fidedigna, garantimos a confidencialidade e a impessoalidade de suas respostas ao questionário. Os dados serão tratados no conjunto e nunca de maneira personalizada. Agradeço, juntamente com o meu orientador, a sua contribuição e o tempo dispensado.

Atenciosamente,

Melyssa Inda Jacobi  
Matrícula: 12/0038692 – UnB  
Graduando do curso de Educação Física - Bacharelado

Paulo Henrique Azevêdo  
Matrícula: 140.520 – UnB  
Professor Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso - UnB

# Questionário

## Orientações para preenchimento

Cada pergunta permite apenas uma única resposta, a não ser nas questões em que, expressamente seja permitida mais de uma resposta.

O mercado de trabalho a que se refere este questionário é na área de Educação Física, Esporte, Recreação e Lazer

**Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**Idade:** \_\_\_\_\_ anos completos

**Curso:** ( ) Bacharelado ( ) Licenciatura

**Estado civil:** ( ) Solteiro(a) ( ) Casado(a) ( ) Divorciado(a) ( ) Viúvo(a) ( ) Outro. \_\_\_\_\_

1. Durante a graduação, o que você considerou mais importante para sua futura atuação profissional?

- ( ) Muito mais aulas práticas do que aulas teóricas
- ( ) Mais aulas práticas do que aulas teóricas
- ( ) Muito mais aulas teóricas do que aulas práticas
- ( ) Mais aulas teóricas do que aulas práticas
- ( ) Mesma quantidade de aulas teóricas e aulas práticas
- ( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não sei

2. Você concorda que o curso de Educação Física da UnB oferece:

- ( ) Uma excelente base teórico-prática
- ( ) Uma boa base teórico-prática
- ( ) Uma razoável base teórico-prática
- ( ) Uma ruim base teórico-prática
- ( ) Uma péssima base teórico-prática
- ( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_

3. O que você entende ser mais importante para obter sucesso na profissão, quando entrar no mercado de trabalho, após a sua formatura? Marque somente as três alternativas que você entender mais importantes e numere-os de 1 a 3, sendo:

(1) o mais importante (2) o segundo mais importante (3) o terceiro mais importante

- ( ) Ter contatos profissionais (conhecer pessoas influentes da área)
- ( ) Ser formado por uma instituição muito reconhecida pela sociedade
- ( ) Saber lidar com as pessoas
- ( ) Saber liderar as pessoas
- ( ) Conhecimentos práticos sobre a profissão
- ( ) Ter realizado estágios durante a realização do curso superior
- ( ) Participações extracurriculares (congressos, seminário e outros eventos técnicos e científicos)
- ( ) Conhecimentos teóricos sobre a profissão (investir em seus estudos durante o curso superior)
- ( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ( ) Não sei

4. Você concorda que os projetos de extensão oferecidos pela FEF (GESPORTE, PROAFIDI, GEPAFI, SER HUMANO) são suficientes para adquirir experiência sobre atuação no mercado de trabalho?
- ( ) Concordo totalmente  
( ) Concordo parcialmente  
( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente  
( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_  
( ) Não sei
5. Você concorda que as Práticas de Ensino oferecidas pela FEF são suficientes para adquirir experiência no mercado de trabalho?
- ( ) Concordo totalmente  
( ) Concordo parcialmente  
( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente  
( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_  
( ) Não sei
6. Você entende que, ao final de sua graduação em Educação Física, tendo como referência o curso realizado na FEF-UnB, estará preparado para se relacionar bem com as pessoas do local onde estiver trabalhando (clientes, chefes, colegas de trabalho, subordinados, fornecedores)?
- ( ) Muito preparado  
( ) Preparado  
( ) Pouco preparado  
( ) Despreparado  
( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_  
( ) Não sei
7. Analisando o curso de graduação em Educação Física que está realizando, você entende que ao concluí-lo estará preparado para enfrentar uma seleção e conseguir uma vaga no mercado de trabalho?
- ( ) Muito preparado  
( ) Preparado  
( ) Pouco preparado  
( ) Despreparado  
( ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_  
( ) Não sei
8. Analisando o curso de graduação em Educação Física que está realizando, você entende que ao concluí-lo estará qualificado (preparado com qualidade) para cumprir com competência as tarefas exigidas na empresa em que estiver trabalhando?
- ( ) Muito qualificado  
( ) Qualificado  
( ) Pouco qualificado  
( ) Desqualificado  
( ) Não sei

9. O que poderá fazer com que você não siga na área de Educação Física após a formatura? Você poderá escolher mais de uma resposta nesta questão.

☐ ) Baixo salário do mercado de trabalho

☐ ) Falta de interesse na área

☐ ) Falta de preparação profissional

☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_

☐ ) Não sei

**Responda as questões 10 e 11, apenas se você já realizou estágio extracurricular não obrigatório.**

O estágio extracurricular não obrigatório é aquele feito sem vínculo com a universidade. *É aquele em que o aluno, por sua livre iniciativa e sem obrigatoriedade prevista em currículo, realiza junto a empresas que prestam serviços de atividades físicas.*

10. Escolha o(s) motivo(s) que o(a) fizeram procurar estágio extracurricular não obrigatório:

☐ ) Necessidade de dinheiro

☐ ) Para adquirir experiência prática de atuação profissional

☐ ) Influência dos pais

☐ ) Para garantir emprego quando formado

☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_

☐ ) Não sei

11. De que maneira o estágio influenciou a realização do seu curso [com relação aos horários](#)?

☐ ) Ajudou muito

☐ ) Ajudou um pouco

☐ ) Não fez diferença

☐ ) Prejudicou um pouco

☐ ) Prejudicou muito

☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_

**Responda a questão 12, apenas se você não realizou estágio extracurricular não obrigatório.**

O estágio extracurricular não obrigatório é aquele feito sem vínculo com a universidade. *É aquele em que o aluno, por sua livre iniciativa e sem obrigatoriedade prevista em currículo, realiza junto a empresas que prestam serviços de atividades físicas.*

12. Escolha o motivo por você não ter realizado estágio extracurricular não obrigatório.

☐ ) Porque o curso de graduação em Educação Física da FEF-UnB oferece experiência suficiente

☐ ) Porque a carga horário do curso não possibilita tempo livre para a realização de estágio extracurricular não obrigatório

☐ ) Porque não acha necessário

☐ ) Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_

☐ ) Não sei



13. Em qual(is) local(is) de atuação você pretende trabalhar, depois de formado? Marque somente as três alternativas que você entender mais importantes e numere-os de 1 a 3, sendo:

(1) o mais importante (2) o segundo mais importante (3) o terceiro mais importante

- ☐ Hospital (Recuperação física e fisiológica de pacientes)
- ☐ Clube esportivo
- ☐ Academia ou outro tipo de empresa que ofereça atividades físicas para os clientes (ginástica laboral em empresas, dentre outras atividades)
- ☐ Empresa esportiva – organização de eventos, prestação de serviços, ministrando palestras e/ou realizando consultoria esportiva
- ☐ Universidade (professor universitário)
- ☐ Spa (atividades visando a redução de peso corporal)
- ☐ Hotel (atividades recreativas)
- ☐ Escola de educação básica (professor de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio)
- ☐ Empresa liberal (treinamento personalizado – personal trainer –, ministrar palestras etc)
- ☐ Não vou seguir na área
- ☐ Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ☐ Não sei

14. Neste momento, como você classificaria a sua motivação de trabalhar como um profissional de Educação Física (em escola, academia, ou outra atividade na área)?

- ☐ Muito motivado
- ☐ Bem motivado
- ☐ Pouco motivado
- ☐ Sem motivação
- ☐ Outra resposta. Qual? \_\_\_\_\_
- ☐ Não sei